Série Memória 160

Editada pelo Governo do Estado do Amazonas / Secretaria de Estado da Cultura

A Presença Portuguesa em Manaus

Elizabeth Filippini
Jefferson Santos
Samara Barbosa

Durante a época áurea da borracha e a sua posterior crise e depressão, os portugueses, particularmente, como um grupo de imigrantes de expressão numérica considerável, tiveram um peso social e cultural relevante na formação da sociedade manauara. Arthur Reis haveria de comentá-los com convicção, ressaltando tanto o seu estado de espírito realizador que exercia uma presença esplêndida e afirmativa na atividade comercial, como os seus empreendimentos que davam aquele tom de cidade dinâmica ao burgo que os carmelitas e o brigadeiro haviam criado.

Mais do que isto, os portugueses contribuíram para tornar a cidade habitável, com a construção do hospital da Sociedade Beneficente Portuguesa, do Luso Sporting Club e da Associação Comercial; as famílias que aqui se assentavam montaram uma série de estabelecimentos comerciais, em sua grande maioria identificados pela inicial Jota

Hospital da Sociedade Portugueza Beneficente (Por concluir)

(de José, Joaquim e João), que foram os pioneiros no setor de aviamentos e recebimentos de borracha, tornando-se elementos essenciais na economia amazonense.

Mesmo durante crise da borracha, os portugueses assumiram o papel de exportadores da produção gomífera do Amazonas, liderando a economia regional. Alguns destes estabelecimentos, ao longo dos anos, também foram perdendo o viço, levando ao seu fechamento. Outros continuaram por décadas, como é o caso da empresa J. G. Araújo, que desde 1877 marcou a paisagem urbana de Manaus e que tragicamente desapareceu no grande incêndio de 1989.

Além dos grandes empresários, também havia os portugueses de menos posses, que se espalharam pela cidade com seus estabelecimentos de esquinas, constituindo ponto estratégico para a operação do mercado varejista nos ramos de secos e molhados.

Os portugueses menos afortunados trabalharam como carregadores e catraieiros no porto, constituindo uma classe especial, por seu maior engajamento em suas operações diárias e sua ligação mais estreita com os aviadores (em sua maioria também portuguesa), sem deixar, contudo, de lutar pela melhoria das condições de trabalho no Porto, tornando-se agentes de várias manifestações e greves pelos direitos dos estivadores.

Houve também aqueles que se dedicaram ao comércio ambulante, como os carroceiros e os verdureiros, além dos horticultores, pedreiros, ferreiros, carpinteiros e barbeiros... Enfim, sendo abastados ou não, constituíram um papel importante para o crescimento da economia local.

Outra contribuição que o povo lusitano deixou para Manaus – e à região Norte como um todo – refere-se à culinária. Coube à mulher portuguesa a combinação de elementos culinários locais com os de suas tradições, seja na utilização de carnes, frutas, ervas e temperos. Entre os pratos tipicamente amazônicos cuja origem é portuguesa, destacam-se o peixe a escabeche e o tacacá com camarão.

Os portugueses trouxeram à mesa manauara os doces e sobremesas, a exemplo dos pudins, arroz-doce, gemada e manjar, e, em troca, inseriram a farinha de mandioca em consumo diário, contribuindo para

A juventude é uma das nossas maiores preocupações. Terá atenção especial com o fomento do esporte, espaços culturais e educacionais que possam assegurar a formação de gerações saudáveis e preparadas a vencer os desafios de um mundo globalizado e competitivo, proporcionando um futuro melhor para as nossas próximas gerações...

Eduardo Braga
Discurso proferido pelo Governador Eduardo Braga
na sessão solene de posse em 1º de janeiro de 2003.

8ª edição – n.º 160 – novembro-2009

Governador do Amazonas
EDUARDO BRAGA

Vice-Governador do Amazonas
OMAR AZIZ

Secretário de Estado da Cultura
ROBÉRIO BRAGA

Assessor de Edições
ANTÔNIO AUZIER

Comunicado

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas e da região Norte. O uso deste documento é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais – Lei n. 9.610/98.

Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõe a rede de Bibliotecas Públicas do Estado do Amazonas.

Contato

E-mail : acervodigitalsec@gmail.com

Av. Sete de Setembro, 1546 - Centro
69005.141 Manaus - Amazonas - Brasil
Tel.: 55 (92) 3131-2450
www.cultura.am.gov.br

Secretaria de
Cultura